



INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO LÁBIO, CAVIDADE ORAL E FARINGE EM JOVENS ENTRE 0-19 ANOS NO NORDESTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

LUIZ HENRIQUE DE MELO PEREIRA; AMANDA SANTA CRUZ SIMÕES; JÚLIA MENEZES AVELINO CHAVES; MARINA FAMULA DE MELO OLIVEIRA; MARCELA SILVESTRE OUTTES WANDERLEY

Introdução: Neoplasias malignas (câncer) se desenvolvem a partir da replicação celular descontrolada no organismo e com potencial de causar metástases, sendo causadas por diversas razões como mutações genéticas e hábitos de risco, como o tabagismo. Nesse plano, os tumores orais são comuns em viés de fatores ambientais que afetam diretamente a cavidade oral e suas estruturas anatômicas adjacentes, tais quais infecções, exposição solar, tabagismo e etilismo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo epidemiológico é analisar a incidência das neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe no nordeste nos últimos 5 anos, dentro da faixa etária de recém nascidos à 19 anos de idade. **Metodologia:** A investigação epidemiológica foi realizada por meio da plataforma *DATASUS*, restringindo os dados para a faixa etária de interesse entre o período de outubro de 2019 à outubro de 2024. Os 9 estados da região nordeste foram considerados, e 6 grupos foram formados: <1 ano, 1-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-19 anos. **Resultados:** Ao todo, a região Nordeste registrou 1.375 hospitalizações por neoplasias malignas orais no SUS, com um maior número de casos na parcela populacional de 15-19 anos, 496 jovens (36,1%). E menor número dentre os recém nascidos com menos de um ano, 134 bebês (9,7%). Contudo, no estado do Piauí, mais recém nascidos foram hospitalizados com câncer oral do que jovens, 57 (36,1%) e 48 (30,4%) pessoas, respectivamente. O estado de Alagoas também apresentou outro grupo etário como mais hospitalizado do que os jovens entre 15-19 anos, sendo as crianças de 1-14 anos. O maior número de internações foi em Pernambuco, correspondendo a 26,2% dos casos, com uma diferença de 95 pessoas entre o segundo lugar, Alagoas, com 19,3% do número total de hospitalizações. Enquanto o menor número de casos foi registrado no estado de Sergipe, com 30 internações (2,2%), sendo o maior número entre jovens de 15-19 anos e o menor entre crianças de 1-9 anos. **Conclusão:** O nordeste é uma região com alta incidência de câncer oral, sendo o grupo de jovens (15-19) e o estado de Pernambuco, os mais afetados.

Palavras-chave: **NEOPLASIA ORAL; JOVENS; NORDESTE**